

**Projecto de Cooperação Técnica CPLP FAO - TCP CPLP/FAO**  
*Elaboração de um Programa de Cooperação para a Gestão Sustentável das Terras nos  
Estados Membro da CPLP*

TERMOS DE REFERÊNCIA

Missão a Guiné Bissau e Cabo Verde

(01 a 13 de fevereiro de 2009)

**I - Antecedentes**

O objectivo do TCP CPLP/FAO é a elaboração de um Programa de Cooperação Sul-Sul e Norte-Sul que apóie os Estados Membro (EM) da Comunidade de Países de Língua Portuguesa – CPLP a implementarem a Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação.

O TCP tem uma proposta metodológica que busca envolver fortemente os países da CPLP no processo de elaboração do referido programa. Para tanto, construiu um arranjo de gestão que incorpora, regionalmente, um Comité de Coordenação, composto por representantes dos Estados Membro da CPLP. Nos âmbitos nacionais, o arranjo prevê a instância de Comités Nacionais, sobre os quais cada Estado Membro tem a responsabilidade da sua constituição para que se estabeleçam como legítimos interlocutores no processo.

Os Comités Nacionais terão por atribuições, além de outras estabelecidas pelos EM, analisar o quadro de projectos e programas desenvolvidos em Guiné Bissau no campo da Gestão Sustentável das Terras e aprovar o documento de propostas e demandas do país no processo de elaboração do Programa de Cooperação. Para a realização dessas tarefas, contará com o apoio de um(a) Consultor(a) Nacional.

Estão previstas três reuniões do referido Comitê:

1ª.Reunião: Instalação do Comitê Nacional, apresentação do(a) Consultor(a) Nacional, conhecimento e discussão sobre o Delineamento Inicial proposto para o elaboração do Programa de Cooperação, elaboração da Agenda de Trabalho do Comitê Nacional e aprovação de uma nota de comunicação da reunião para as instâncias decisórias superiores de Guiné Bissau.

2ª. Reunião: Análise e deliberação sobre o Quadro de Programas e Projectos e primeiro esboço do documento de propostas e demandas para o Programa de Cooperação, avaliar o andamento do trabalho do(a) Consultor(a) Nacional e aprovação de uma nota de comunicação da reunião para as instâncias decisórias superiores de Guiné Bissau.

3ª. Reunião: Aprovação da versão final das propostas nacionais para o Programa.

Além da interlocução com os países envolvidos na estratégia do TCP, é de fundamental importância a construção e negociação concomitante da estratégia financeira do futuro Programa. Para contribuir com essa acção está prevista a realização, em parceria com o Mecanismo Mundial, de um curso da metodologia DEFI para a qual se faz necessária

a identificação e mobilização de actores ligados a área de finanças. Assim, o contacto com o alto nível dos governos de forma a informá-los e sensibilizá-los para a importância do programa e realizar a identificação dos actores a participarem do curso de DEFI são actividades necessárias e urgentes.

Da mesma forma, o contacto com outros potenciais parceiros e doadores.

## **2 – Situação em Guiné-bissau**

O Plano de Acção Nacional de Guiné-Bissau, em fase avançada de elaboração, aponta diversos factores responsáveis pela degradação da terra na Guiné-Bissau, com destaque para :

- Desflorestação incontrolada,
- Matriz energética inadequada;
- Forte pressão fundiária, do que resultam conflitos sócias importantes;
- Degradação das condições indispensáveis para o desenvolvimento da rizicultura do mangal e, conseqüentemente, aumento da pressão sobre as terras de planalto ;
- Imigração sazonal e permanente;
- Queimada incontrolada para produção agrícola;
- Exploração de madeira;
- Monocultura extensiva de algumas culturas (algodão, mancará, caju), proliferação dos ponteiros e pressão sobre os recursos florestais.

Há dois projectos em execução em Guiné-Bissau de grande relevância para a Gestão das Terras: Projecto PRESAR e Projecto GEF/PNUD de Land Degradation. Esses dois projectos serão considerados na análise de complementaridade e sinergias com acções em desenvolvimento pelo futuro Programa.

- Comité Nacional de Guiné-Bissau

Em Dezembro de 2008, o Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural de Guiné Bissau constituiu o Comité Nacional daquele EM junto ao TCP CPLP/FAO, com a seguinte composição:

- Direcção Geral das Florestas e Fauna - Presidência
- Ponto Focal da Convenção de Combate à Desertificação (UNCCD) - Coordenação
- Direcção Geral do Ambiente
- Direcção Geral dos Recursos Hídricos
- Direcção Geral da Agricultura
- Direcção de Meteorologia Nacional
- Ministério da Economia e Integração Regional/ Direcção Geral do Plano
- Ministério das Finanças/ direcção Geral do Orçamento
- Direcção Geral de Luta contra a Pobreza
- Direcção Geral da Pecuária

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
- Secretariado Permanente Nacional do CONACILSS
- Gabinete de Planificação Costeira
- ONG APRODEL
- Associação Nacional dos Agricultores da Guiné Bissau (ANAG)
- Instituto nacional de Biodiversidade e das Áreas Protegidas (IBAP)
- Ponto Focal da Convenção sobre as Mudanças Climáticas
- Ponto Focal da Convenção sobre a Biodiversidade
- Ministério dos Negócios Estrangeiros/ Direcção Geral da Cooperação

### **3 – Situação em Cabo Verde**

Cabo Verde é um país com longo trabalho no campo da Gestão Sustentável das Terras, tendo se engajado, a partir da década de setenta, na luta contra a desertificação e atenuação dos efeitos da seca. Dessa forma, acumulou uma série de experiências que podem ser úteis aos demais países da CPLP, considerando o plantio de mais de 30 milhões de árvores, realização de obras hidráulicas e a implantação de infra-estruturas anti-erosivas.

Cabo Verde tem mantido uma interlocução regular no âmbito do TCP CPLP/FAO. É o país que tem a responsabilidade de elaborar a proposta de Programa de Educação Ambiental para a CPLP, tendo adoptado internamente uma perspectiva de inserção do Combate a Desertificação como um dos temas geradores para a EA. Essa experiência é de grande importância considerando a estratégia do TCP de aproveitar as sinergias da Educação Ambiental nos Países da CPLP.

O Plano de Ação Nacional para a Luta contra a Desertificação de Cabo Verde incorpora vários outros programas e projectos que podem servir de referência na elaboração do futuro Programa de Cooperação no âmbito da CPLP e necessitam passar por um processo de gestão de conhecimento.

Considerando a realização da missão em Guiné Bissau, foi proposto realizar-se em seguida uma missão a Cabo Verde, fato que tem mobilizado os actores nacionais no sentido da constituição do Comité Nacional e a uma dinâmica de intensificação das conversações e identificação de possíveis parcerias.

## **II - Objectivos da Missão Conjunta**

A Missão a Guiné Bissau tem os seguintes objectivos:

- Contactar o(a) consultor(a) nacional seleccionado para apoiar as actividades no País, realizando o necessário nivelamento conceitual e introduzindo-o na dinâmica do TCP;
- Apoiar a organização da Primeira Reunião do Comité Nacional junto ao TCP CPLP/FAO de Guiné Bissau;

- Realizar reuniões com as organizações governamentais e não-governamentais que constituem o Comité Nacional de Guiné Bissau para informá-las sobre o projecto, levantar primeiras impressões sobre a possibilidade de interacção, sinergias e parcerias, além de mobilizá-las para a primeira reunião do Comité Nacional;
- Participar da Primeira Reunião do Comité Nacional, em apoio ao Ponto Focal da UNCCD no País e como representante do TCIE;
- Realizar reuniões com outras agências de cooperação internacional, com destaque para o IPAD local e o PNUD (Projecto Land Degradation – GEF);
- Realizar reunião no Escritório local da FAO.

A Missão a Cabo Verde tem os seguintes objectivos:

- Avançar no processo de selecção e contratação do(a) Consultor(a) Nacional para apoiar actividades nacionais;
- Buscar motivar os actores nacionais a realizarem, na oportunidade da missão, uma primeira reunião do Comité Nacional junto ao TCP CPLP/FAO de Cabo Verde;
- Realizar reuniões com as organizações governamentais e não-governamentais envolvidas no tema da Gestão Sustentável das Terras e que possivelmente constituirão o Comité Nacional de Guiné Bissau para informá-los sobre o projecto, levantar primeiras impressões sobre a possibilidade de interacção, sinergias e parcerias, além de mobilizá-los para as actividades do Comité Nacional;
- Realizar reunião sobre o potencial da interacção do TCP CPLP/FAO e a Educação Ambiental;
- Realizar reuniões com outras agências de cooperação internacional, com destaque para o IPAD local e o PNUD;
- Realizar reunião no Escritório local da FAO.